
São Paulo, 14 de março de 2022

À
Comissão Executiva da Igreja Presbiteriana do Brasil
At. Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo

Prezado irmão, graça e paz!

REF.: ENCAMINHAMENTO DE RELATÓRIO

O Comitê Gestor do Fundo Missionário da Igreja Presbiteriana do Brasil, reunido nesta data, apreciou e aprovou as propostas constantes no Relatório do Plano Missionário Cooperativo – PMC/IPB em resposta ao DOC CC, da Comissão XXI - Missões e Evangelização II- SC/IPB-2022, que reconhece o Estado de Alagoas como área especial quanto a evangelização.

Desta forma, encaminhamos à CE/IPB-2023 o documento do PMC para análise e providencias que esta Comissão julgar necessárias.

Fraternalmente em Cristo.

Presb. Ciro Aimbiré de Moraes Santos
Secretário do Comitê Gestor do Fundo Missionário



Do PLANO MISSIONARIO COOPERATIVO AO COMITÊ GESTOR DA IPB – CG/IPB

A/C PB. CIRO AIMBERÊ M.D. SECRETÁRIO DO CG-IPB

Nesta,



O PMC-IPB, recebeu incumbência do SC-IPB por ocasião de sua XL RO-SC-IPB de elaborar plano de revitalização e expansão do presbiterianismo em todo o território do estado de ALAGOAS conforme decisão infracitada:

DOC CC. O SC/IPB - 2022 Resolve: 1. Tomar conhecimento. 2. Conclamar, por meio da APECOM, a denominação para que ore regularmente em favor das igrejas do Estado de Alagoas; 3. Recomendar ao Sínodo Alagoas-Sergipe que entre em contato com o CTM pleiteando a concessão de bolsas para seus ministros e obreiros que venham a realizar o curso de preparação; 4. Não reconhecer o Estado de Alagoas como área crítica, tendo em vista a inexistência dessa figura na IPB, mas reconhecê-lo como Área Especial; 5. Determinar que o PMC, no exercício de suas atribuições, em conjunto com o Sínodo Alagoas-Sergipe, elabore plano de ação para a revitalização das Igrejas do Estado de Alagoas e o fortalecimento do presbiterianismo naquele Estado, e apresente-o para análise e, eventual, implementação na CE-IPB 2023; 6. Rogar ao Senhor que tenha misericórdia de sua Igreja e de seu povo no Estado de Alagoas.

O Plano Missionário Cooperativo – PMC-IPB, tão logo findou a XL RO-SC-IPB buscou conhecer a realidade e história do presbiterianismo no estado de Alagoas, afim entender como a situação atual se formou ou mesmo se justificaria a necessidade de elaboração deste plano estratégico a ser apresentado à CE/SC. Entendido a necessidade e compreendendo de forma inicial as enfermidades, partimos para elaboração do plano de ação que descrevemos abaixo, salientando que todas as instancias foram preenchidas, consultadas e favoráveis, gizando PMC-IPB, SAS (Sínodo Alagoas Sergipe), JPEF-IPB, CG-IPB.

INTRODUÇÃO:

Cumprindo tal mandato o PMC – IPB reuniu com o Sínodo Alagoas Sergipe – SAS por 3 ocasiões, AGOSTO/22, NOVEMBRO/22 e JANEIRO/23, esta última com a presença e mediação do Rev. Roberto Brasileiro, além de representantes legais do PMC, JMN e JPEF. Além dessas reuniões recebemos informações estatísticas das igrejas jurisdicionada pelos presbitérios do estado de Alagoas dos anos de 2021 e 2022, com o intuito de, através de comparativos estatísticos, vermos a evolução ou declínio do desenvolvimento da presença presbiteriana naquele estado. Saliento que nestes 7 meses iniciais focamos na parte estrutural das igrejas, crescimento, plantio de novas igrejas e revitalização, não examinamos os ministérios pastorais apesar de ser visível a necessidade de revitalização e atualização ministerial dos ministros que desenvolvem seus ministérios em Alagoas.

Dada as considerações iniciais, segue o relatório e plano de ação para expansão, fortalecimento e revitalização do presbiterianismo no estado de Alagoas.

1. ESTRUTURAL:

O SÍNODO ALAGOAS SERGIPE possui 4 presbitérios sendo 3 no estado de Alagoas: **PRAL**—PRESBITÉRIO DE ALAGOAS(1987); **PCEN**—PRESBITÉRIO CENTRO DE ALAGOAS(2009); **PMCZ** – PRESBITÉRIO DE MACEIÓ (2020)

A.) PRAL:

a. IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO DO CÉU

- i. 2 MINISTROS; 2 PRESBITEROS; 4 DIÁCONOS
- ii. 59 MEMBROS: 53 COMUNGANTES E 6 NÃO COMUNGANTES, dos quais somente 15 frequentam EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 7.000,00/mês (A IG possui R\$ 1.5M em caixa por indenização recebida da BRASKEN)
- iv. SEM RELATOS DE SOCIEDADES INTERNAS
- v. EM 2022 ADMISSÃO: 3 (PPF) E 3 (TRANSFERÊNCIA). *sem relatos de batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

b. IGREJA PRESBITERIANA DE ARAPIRACA

- i. 1 MINISTRO; 6 PRESBITEROS; 5 DIÁCONOS
- ii. 173 MEMBROS: 144 COMUNGANTES E 29 NÃO COMUNGANTES, dos quais somente 64 frequentam EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 22.500,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF, UMP e UPH. (41% da membresia)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: 2 (PPF), 8 (TRANSF), 17 (JURISD) e 1 (BPF). *Somente 1 batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

c. IGREJA PRESBITERIANA EBENÉZER

- i. 1 MINISTRO; 2 PRESBITEROS; 3 DIÁCONOS
- ii. 71 MEMBROS: 54 COMUNGANTES E 17 NÃO COMUNGANTES, dos quais somente 50 frequentam EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 7.500,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF e UMP. (100% da membresia comungante)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: 4 (TRANSF). *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

d. IGREJA PRESBITERIANA DE BATALHA

- i. 1 MINISTRO; 3 PRESBITEROS; 4 DIÁCONOS
- ii. 151 MEMBROS: 107 COMUNGANTES E 44 NÃO COMUNGANTES, sem informações da EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 15.500,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF e UMP. (só 40 membros participam)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

e. IGREJA PRESBITERIANA SERRARIA

- i. 3 MINISTRO; 3 PRESBÍTEROS; 3 DIÁCONOS
- ii. 89 MEMBROS: 72 COMUNGANTES E 17 NÃO COMUNGANTES, membresia distribuída em 3 comunidades (sede e 2 cong), uma em parceria com a JMN.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 10.000,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF, UPH e UMP. (59 membros participam)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: 6 (PPF), 16 (TRANSF), 5 (JURISD) e 1 (BPF) *Somente 1 batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

f. IGREJA PRESBITERIANA TABULEIRO

- i. 1 MINISTRO; 3 PRESBÍTEROS; 3 DIÁCONOS
- ii. 62 MEMBROS: 54 COMUNGANTES E 8 NÃO COMUNGANTES, (13 pessoas participam da EBD)
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 7.200,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF e UMP. (27 membros participam)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: 5 (TRANSF) *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

B.) PCEN:

a. IGREJA PRESBITERIANA DE MACEIÓ

- i. 1 MINISTROS; 4 PRESBÍTEROS; 0 DIÁCONOS
- ii. 47 MEMBROS: 39 COMUNGANTES E 8 NÃO COMUNGANTES, Projeto de revitalização do PMC. Templo condenado pela Defesa Civil.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 8.000,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF (15 SÓCIAS)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: *Sem relatos de batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas, pois o objetivo central é buscar os membros que abandonaram a Igreja, fator gerador da Revitalização.*

b. IGREJA PRESBITERIANA CASTELO FORTE

- i. 1 MINISTRO; 6 PRESBÍTEROS; 5 DIÁCONOS
- ii. 173 MEMBROS: 144 COMUNGANTES E 29 NÃO COMUNGANTES, dos quais somente 64 frequentam EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 13.500,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SEM SOC. INTERNAS (questões teológicas)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

c. IGREJA PRESBITERIANA PALMEIRA DOS ÍNDOS

- i. 2 MINISTRO; 4 PRESBÍTEROS; 4 DIÁCONOS
- ii. 71 MEMBROS: 59 COMUNGANTES E 12 NÃO COMUNGANTES.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 17.000,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: Sem registro de SI. Em 2021 havia SAF, porém o Conselho dissolveu
- v. EM 2022 5 (PPF) e 2 (BPF). *Somente 2 batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

d. IGREJA PRESBITERIANA PENEDO

- i. 1 MINISTRO; 2 PRESBÍTEROS; 2 DIÁCONOS
- ii. 25 MEMBROS: 21 COMUNGANTES E 04 NÃO COMUNGANTES, 6 alunos na EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 2.000,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF. (7 membros)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

C.) PMCZ:

a. IGREJA PRESBITERIANA DO FAROL

- i. 2 MINISTROS; 7 PRESBÍTEROS; 14 DIÁCONOS
- ii. 913 MEMBROS: 770 COMUNGANTES E 143 NÃO COMUNGANTES, dos quais somente 220 participam da EBD (25%)
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 125.000,00
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: Sem sociedades internas
- v. EM 2022 ADMISSÃO: 14 (BPF), 8 (TRANSF), 20 (JURISD) e 1 (REST). *Dos 42 novos membros, 14 foram de novos convertidos.*

b. IGREJA PRESBITERIANA FILADÉLFIA

- i. 1 MINISTRO; 3 PRESBÍTEROS; 2 DIÁCONOS
- ii. 49 MEMBROS: 43 COMUNGANTES E 6 NÃO COMUNGANTES, dos quais somente 19 frequentam EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 4.500,00
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF e UPH (14 Membros)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

c. IGREJA PRESBITERIANA PALMEIRA DO JACINTINHO

- i. 1 MINISTRO; 2 PRESBÍTEROS; 4 DIÁCONOS
- ii. 118 MEMBROS: 105 COMUNGANTES E 13 NÃO COMUNGANTES. (50 matriculados na EBD)
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 13.000,00/mês
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF (18 SÓCIAS)
- v. EM 2022: 04 (PPF) e 02 (JURISD). *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

d. SÉTIMA IGREJA PRESBITERIANA DE MACEIÓ

- i. 1 MINISTRO; 4 PRESBÍTEROS; 6 DIÁCONOS
- ii. 80 MEMBROS: 68 COMUNGANTES E 12 NÃO COMUNGANTES, 65 alunos da EBD.
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ 28.500,00
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: SAF, UPH e UMP. (57 membros)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

e. IGREJA PRESBITERIANA DE RIO LARGO

- i. 1 MINISTRO; 3 PRESBÍTEROS; 3 DIÁCONOS (Os presbíteros desertaram)
- ii. 51 MEMBROS: 38 COMUNGANTES E 13 NÃO COMUNGANTES,
- iii. ARRECADAÇÃO ± R\$ S/I
- iv. SOCIEDADES INTERNAS: TODAS. (ÚNICA)
- v. EM 2022 ADMISSÃO: *Sem batismo e pública profissão de fé que evidenciam conversões de pessoas.*

OBS’: A estrutura eclesiástica do estado de Alagoas se resume a 3 Presbitérios, com 16 Igrejas Presbiterianas em todo o estado.

OBS’’: Atualmente existem 14 projetos de plantaço de Igrejas, sendo 8 PELA JMN-IPB: Campo Alegre, Coruripe, Delmiro Gouveia, Flexeiras, Joaquim Gomes, São José da Tapera, São Miguel dos Campos e União dos Palmares; 3 PELO PMC-IPB: Jatiúca (Maceió), Graça (Arapiraca) e Francês (Marechal Deodoro); 3 Congregações restantes.

OBS’’’: Em toda história do Presbiterianismo Alagoano somente 2 Igreja foi organizada fruto de projeto de plantaço via órgãos missionários da IPB, **PENEDO (JMN)** e **SÉTIMA DE MACEÍÓ (PMC)**. Nunca houve um planejamento ou mesmo multiplicação planejada, a maior prova é que apenas uma igreja contempla mais da metade dos membros de todo o estado. A Igreja de **RIO LARGO**, foi projeto da JMN, mas teve seu contrato encerrado em 2014 e foi organizada em 2020, hoje seus presbíteros desertaram por questões teológicas.

IGREJAS EM ALAGOAS ORDEM DE ORGANIZAÇÃO

1	PRIMEIRA IP MACEÍÓ	1908 10/04	PCEN
2	IP PALMEIRA DOS ÍNDIOS	1948 24/10	PCEN
3	IP ARAPIRACA	1960 24/12	PRAL
4	IP CASTELO FORTE (9 DEZ)	1980 10/02	PCEN
5	IP FAROL	1986 26/01	PMCZ
6	IP JACINTINHO	1987 21/03	PMCZ
7	IP BATALHA	1989 19/06	PRAL
8	IP EBENÉZER	1993 07/02	PRAL
9	IP COLONIA LEOPOLDINA	2001 10/02	PSPN/ SAFP
10	PRIMEIRA IP TABULEIRO	2005 19/02	PRAL
11	SÉTIMA IP MACEÍÓ	2011 15/10	PMCZ
12	IP FILADÉLFIA	2014 07/02	PMCZ
13	IP MARAVILHA	2016 13/03	PRAL
14	IP ALTO DO CÉU	2016 16/04	PRAL
15	IP PENEDO	2016 25/06	PCEN
16	IP RIO LARGO	2020 25/01	PMCZ
17	IP SERRARIA	2022 30/04	PRAL

DIAGNÓSTICOS NA ÁREA ESTRUTURAL:

a. As Igrejas supracitadas estão carentes de conversões. Pelas estatísticas houve somente 18 Batismos com Profissão de fé, sendo 14 de uma só Igreja. Em sua maioria as Igrejas de Alagoas não tem sido relevantes no que tange a salvação de pessoas.

b. Há um claro desapego pela Escola Bíblica Dominical. Em sua maioria os membros não frequentam a EBD, em alguns casos a diferença do rol de membros para o número de matriculados chega a ser exorbitante.

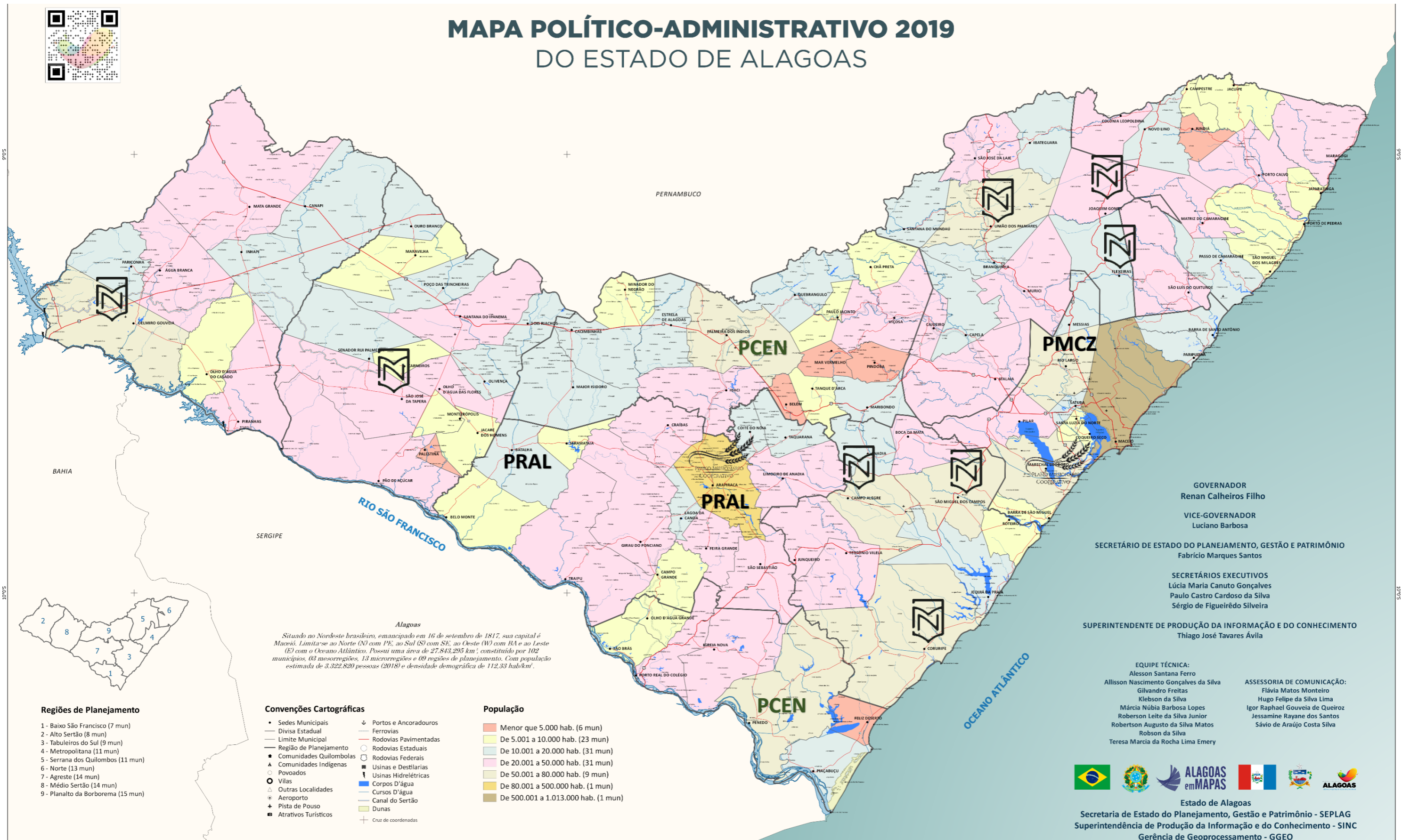
c. A arrecadação das igrejas é muito baixa. Somente 4 Igrejas chegam a arrecadar mais de R\$15.000,00 mensais. Somado isso ao baixo aumento da membresia, fica inviável a manutenção e a possibilidade de expansão.

d. Há um desinteresse pelas Sociedades Internas. Algumas Igrejas não adotam por questões teológicas, outras por falta de incentivo. Refletindo que algumas tem se tornado “confrarias” que se reúnem uma vez por semana.

e. Algumas Igrejas, duas em questão, precisam voltar a serem congregações, visto não atenderem os recursos constitucionais.

2. LOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES

MAPA POLÍTICO-ADMINISTRATIVO 2019 DO ESTADO DE ALAGOAS



OBS': O estado de Alagoas possui 102 municípios divididos em 9 Microrregiões ou Regiões de planejamento. Dentre estes 102 municípios apenas **UM**, Maceió, possui população superior a 500.000 hab (1,025 milhões). A maioria dos municípios, 91 possuem menos de 50.000hab, restando apenas 10 municípios com mais de 50.000 hab.

OBS'': Nos 10 municípios com mais de 50.000 hab, a IPB se encontra em **TODOS**, porém em 4 deles há igrejas organizadas, onde somente 2 são igrejas de fato (1ª Arapiraca e Palmeira dos Índios).

OBS''': A ausência de limites territoriais, áreas de atuação dos presbitérios, gera confusão somada a falta de planejamento. Vemos no mapa a desordem que gerará problemas quando a JMN-IPB for passar os projetos aos presbitérios.

OBS'''': Há regiões inteiras sem comunidades presbiterianas. O oeste alagoano possui 3 comunidades, sendo 2 da JMN-IPB. A concentração de projetos e igrejas organizadas restringe-se à Maceió.

DIAGNÓSTICO DA PRESENÇA NO ESTADO:

a. É necessário haver uma reorganização geográfica dos presbitérios no estado de Alagoas. É impossível fazer planejamento de plantação de igreja sem o envolvimento de comunidades locais e presbitérios.

b. É necessário a criação de um planejamento estratégico contendo:

- I. Projetos a serem organizados em 2, 5 e 10 anos.
- II. Projetos a serem iniciados em 2, 5 e 10 anos
- III. Plantadores, revitalizadores e fomento deles para suprir as carências dos respectivos projetos.
- IV. Levantamento de recursos, busca de parceiros e orçamentos feitos e cumpridos de acordo com a filosofia de missões da IPB.

3. PLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO:

De acordo com os levantamentos feitos e colocados acima, mesmo não olhando de forma micro, é claro que os OFICIAIS como um todo precisam ora de revitalização de seus ofícios ou de uma atualização. Não se tem notícias de cursos preparatórios para oficiais no decorrer da organização das igrejas, levado a crer que homens são investidos sem saber como exercer o ofício que lhe foi dado por imposição de mãos.

Dest feita antes de tudo é necessário oferecer cursos práticos e atuais, com bases na teologia reformada, de oficiais para todos os atuais e os novos que surgirão.

Com relação à Revitalização das Igrejas cremos que se pode caminhar por **TRÊS CAMINHOS**:

a.) Revitaliza-se uma região com novas PLANTAÇÕES DE IGREJAS. Uma das formas que a literatura apresenta é que o plantio de novas Igrejas, de forma coordenada e planejada não só influencia o corpo de Cristo naquela determinada região, como revitaliza ministérios e oficialatos

b.) Alguns casos em particular o problema se restringe a questões estruturais. Um templo novo e funcional, construção de salas de educação cristã, infraestrutura para que

a comunidade seja relevante em seu contexto urbano e local. É importante ressaltar que estes casos são pontuais e precisam ser estudados DE FORMA MAIS MICROSCÓPICA.

c.) Em casos mais extremos temos a possibilidade de desfazer o que já existe e reconstruir ou REPLANTAR a Igreja em outra localidade.

Tudo isso será analisado caso a caso para que os melhores métodos sejam aplicados de forma ditosa e eficaz.

4. PROPOSTA:

a. REVITALIZAÇÕES:

- I. A coordenação de Revitalização de Igrejas já existentes, assim como revitalizações de ministérios e oficialatos sejam coordenados e aplicados pelo PMC-IPB, com auxílio da JMN-IPB, devendo ser aplicados concomitantemente de acordo com análise particular das enfermidades diagnosticadas pelo PMC-IPB.
- II. A participação da APECOM com seus projetos específicos de treinamentos e suas cruzadas, aplicadas nas Igrejas e Projetos de Plantações de Igrejas.

b. PLANTAÇÕES:

- I. Todos os projetos de plantações de Igreja deverão ser feitos nos moldes do Regimento Interno do PMC-IPB, porém serão analisados de forma especial, de acordo com o planejamento construído entre PMC-IPB + JMN-IPB + SAS.
- II. Os plantadores ficarão por, no mínimo **5 ANOS** após organização do projeto, devendo o mesmo passar por avaliações periódicas e desenvolver seus ministérios de forma integral.
- III. Os projetos só serão organizados com patrimônio próprio.

c. FINANÇAS:

OBS': O PMC se reuniu com o pleno da JPEF dia 03.03.23, a qual emitiu parecer favorável às propostas abaixo:

- I. A flexibilização, se necessário for (NECESSIDADE ESSA QUE DEVERÁ SER COMPROVADA PELO PROPONENTE E AQUIESCIDA PELO PMC), de prazos no tempo de pagamento de empréstimos e de valores de correções monetárias dos recursos destinados, podendo chegar a zero a correção, segundo regimento interno do FAO. Esta modalidade deverá ser plicada PREFERENCIALMENTE às Igrejas organizadas.
- II. Destinar 54% do superávit da tesouraria, DURANTE 5 ANOS, ou seja, nos anos de 2024 a 2029, seja destinado ao projeto de revitalização e expansão do presbiterianismo no estado de ALAGOAS, sendo esses recursos limitados às rubricas:

- a. Compra de patrimônios PREFERENCIALMENTE para projetos de plantação de Igreja, em casos especiais para revitalização de igrejas, sempre em nome da IPB e com anuência da JPEF, através de seu Jurídico e parecer favorável do Presbitério que jurisdiciona o projeto, aquiescência do SAS e parecer final do PMC-IPB.
 - b. Custeio de despesas para implementação de cursos de revitalização ministerial para os OFICIAIS das Igrejas jurisdicionadas pelos presbitérios do estado de ALAGOAS
 - III. Autorizar o PMC a buscar parceiros externos nos moldes da CRIE e filosofia de missões da IPB com o intuito de executar o projeto de revitalização e expansão no Estado de Alagoas.
- d. START:**
- I. Destinar verba emergencial de R\$ 150.000,00 para início dos treinamentos de revitalização de ministérios e oficialatos a serem iniciados no 3º quadrimestre de 2023

Sem mais, dispensamos nossas orações para que o SENHOR da Igreja continue a derramar graça sobre a vida dos irmãos
Em Cristo,


REV. DAVI LUNA DA SILVA
SECRETÁRIO EXECUTIVO PMC-IPB


REV. ROBERTO ALENCAR
PRESIDENTE PMC-IPB